

Orçamento 2014 e Plano Plurianual 2014/2017



Informativo Câmara

10 de Dezembro de 2013 - Ano II - nº 3

Suplemento Especial

Resumo das audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Guarulhos



Conheça detalhes do orçamento de R\$ 4,4 bilhões para Guarulhos em 2014

Governo (R\$ 6 milhões) - A Câmara Municipal de Guarulhos realizou de 5 a 18 de novembro uma série de audiências públicas, destinadas à apresentação e questionamentos do Orçamento Público Municipal de 2014 e do Plano Plurianual para os anos de 2014 a 2017. Os projetos de lei consideram 35 órgãos da administração direta e indireta dos poderes Executivo e Legislativo do município, cujas previsões de despesa, prioridades e principais projetos foram apresentados e discutidos em audiências separadas. Participaram delas vereadores e membros da sociedade. Os projetos devem passar por dois turnos de discussão e votação e aprovados, por maioria simples, com ou sem emendas, para que a Câmara entre em recesso parlamentar.

A elaboração dos projetos, de acordo com o secretário de Governo, João Roberto da Rocha Moraes, levou em conta sete macro-objetivos: atendimento à saúde com qualidade e diminuição dos índices de mortalidade e desnutrição; melhoria do saneamento ambiental, o qual inclua o sistema de abastecimento e tratamento de esgoto; redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida; melhoria da qualidade da educação, cultura, esporte e lazer; desenvolvimento econômico sustentável; melhoria da infraestrutura urbana e modernização da administração pública. "Esses macro-objetivos são distribuídos em 83 programas e demandam 290 ações", informou o secretário. O orçamento para a secretaria de Governo em 2014 será de R\$ 6,3 milhões.



Educação (R\$ 770 milhões)

Detentora do maior orçamento para 2014, a Secretaria Municipal de Educação tem como principais objetivos, de acordo com o secretário Moacir de Souza, a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola e a garantia de alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade no município.

A meta da pasta no Plano Plurianual é chegar a 2017 com 70% a mais de crianças em creches. O

programa de alimentação escolar deve servir 55 milhões de refeições em 2014 e chegar a 74 milhões em 2017. O secretário respondeu questões sobre o funcionamento dos CEU's (Centro de Educação Unificado), sobre os números com apontamentos feitos pelo Tribunal de Contas, quadras esportivas fora de unidades escolares, a realização do Salão do Livro e passeios turísticos. A Secretaria também prepara projeto para o atendimento de crianças especiais nas escolas regulares.

Desenvolvimento e Assistência Social (R\$ 37 milhões)

Segundo Genilda Bernardes, secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, o orçamento total da Secretaria para o próximo ano será de R\$ 37 milhões. Os novos projetos incluem o Programa Busca Ativa, no qual equipes vão até as regiões mais carentes em busca de famílias que estão em situação crítica, e o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Itinerante, além da criação de uma casa de passagem feminina e uma república masculina. Estão previstos investimentos da ordem de R\$400 mil para os conselhos tutelares da cidade.

Cultura (R\$ 30 milhões)

A Secretaria Municipal de Cultura prevê para 2014 recursos da ordem de R\$ 30 milhões. O secretário Edmilson Souza afirma que, com eles, espera atender cerca de 695.600

pessoas. Para o desenvolvimento e implantação de ações culturais, são previstos pouco mais de R\$ 10 milhões, além de R\$ 650 mil para os 17 projetos selecionados e patrocinados pelo Funcultura em 2014. O secretário afirmou que haverá a criação de "mais dez pontos de cultura, somados aos 24 já existentes, numa parceria com Governo Federal por meio do Programa Mais Cultura".

O fomento ao teatro e à dança, a implantação do cineclube na Praça Getúlio Vargas, do Programa Agentes de Leitura e do Núcleo de produção Audiovisual, o estabelecimento do Sistema Municipal de Cultura e a realização do Festival Internacional de Cinema e Direitos Humanos estão entre as ações que deverão ser realizadas no próximo ano. "Teremos um investimento de quase R\$ 650 mil para ações em preservação da memória e do patrimônio cultural, incluindo a formação em Educação Patrimonial e o lançamento de um dicionário de ruas do município", descreve Edmilson Souza.

Chefia de Gabinete (R\$ 6 milhões)

O secretário de Chefia de Gabinete, Helio Arantes, explicou que sua tarefa é cuidar da relação do prefeito com a cidade e com o Poder Legislativo. O orçamento de R\$ 6,3 milhões é dividido com a folha de pagamento, despesas de viagem do prefeito e Cerimonial. Para Arantes, os poderes têm convivência harmoniosa. Não houve questionamentos ao secretário.

Comunicação (R\$ 25 milhões)

Jaime Silva, secretário-adjunto de Comunicação, explicou que as principais atividades da pasta são: cumprir o princípio de publicidade e prestação de contas, informar à população sobre programas e serviços, incentivar atitudes positivas, construir uma imagem positiva da cidade e atender a demanda da imprensa.

A Secretaria terá um orçamento total de R\$ 25 milhões. Questionado pelos parlamentares sobre os outdoors da cidade, o secretário destacou que a Prefeitura tem uma rede própria com 107 pontos e não aluga nenhum. Outro ponto ressaltado por Jaime Silva foi a aplicação de impessoalidade nas propagandas da Prefeitura. "Não divulgamos a figura do prefeito ou de qualquer secretário", disse.

Deficiência e Mobilidade Reduzida (R\$ 130 mil)

De acordo com o coordenador de Deficiência e Mobilidade Reduzida do município, Firmino Manoel da Silva, uma das prioridades da pasta é a capacitação de profissionais. Estão previstas ações para a formação do Plano Municipal da Pessoa com Deficiência, por meio de fóruns, encontros e reuniões.

A Coordenadoria tem despesas

previstas em R\$130 mil; o Conselho da Pessoa com Deficiência deve ficar com R\$ 14 mil desse montante.

Coordenadoria da Mulher (R\$ 3 milhões)

Maria Helena, chefe da Coordenadoria da Mulher, tem previsão orçamentária de R\$ 3 milhões. Uma das principais ações previstas é a implantação de duas casas transitórias, onde as mulheres vítimas de violência possam se hospedar pelo período de um mês até receberem locação social. Outra ação mencionada é a implantação de mais duas casas da mulher, em adição às seis já existentes hoje, que oferecem cursos, palestras, encaminhamentos e parcerias, com o objetivo de oferecer à mulher maior autonomia e melhores condições de igualdade de gênero. Também há intenção de criar brinquedotecas para os filhos das mulheres que são atendidas nas casas. A coordenadora acredita que também é necessária a criação de um observatório da mulher.



Juventude (R\$ 1 milhão)

O chefe da Coordenadoria da Juventude, Wagner Hosokawa, destacou que boa parte dos R\$ 1,37 milhão previstos será utilizada para dar suporte a ações como o programa "Grafite é Cidadania" e Feira do Estudante, que, de acordo com ele, reuniu mais de 25 mil visitantes neste ano.

Outros projetos desenvolvidos ao longo do ano incluem a Bicletada da Juventude, o Passeio Ciclístico no Bonsucesso e o Programa ProJovem Urbano. Segundo o coordenador, será inaugurado ainda em 2013 o Centro de Referência da Juventude, onde funcionará a Estação da Juventude, que contará com recursos federais no total de R\$ 258 mil.

Relações Internacionais (R\$ 618 mil)

Segundo a coordenadora de Relações Internacionais, Renata Boulos, a Coordenadoria é dividida em quatro eixos: Redes Internacionais de Cidades, Projetos Internacionais, Organismos Multilaterais, Cooperação Internacional e Comunidades Estrangeiras em Guarulhos. Seu orçamento previsto, de R\$618 mil, é 40% maior que o de 2013.

Entre as diversas ações, a coordenadora ressaltou a capacitação de gestores e intercâmbio, projeto contra o tráfico de pessoas, desenvolvido no aeroporto, projeto de Diretos Humanos, agricultura urbana, resíduos sólidos, além de cooperação com universidades estrangeiras. Ela explicou que as secretarias municipais estão envolvidas em ações direcionadas para a Copa do Mundo, principalmente com relação ao tráfico de pessoas.

Desenvolvimento Econômico (R\$ 5 milhões)

Com um orçamento de R\$ 5 milhões, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico deve priorizar o fomento ao empreendedorismo, segundo informou o secretário Luiz Carlos Teodoro. "Nosso orçamento é basicamente para cobrir o custeio", explicou ele. Segundo Teodoro, a missão da Secretaria é identificar dificuldades nos diversos setores da economia e estabelecer políticas públicas que permitam sua superação. Segundo ele, no próximo



Meio Ambiente (R\$ 43 milhões)

Com um orçamento de R\$ 43 milhões, a Secretaria de Meio Ambiente embasa a política ambiental guarulhense nos programas de Qualidade Ambiental Urbana, Gestão Ambiental e Gestão Administrativa e Operacional da Pasta. Aproximadamente metade do valor é destinado à folha de pagamento e investigações de solo e lençol freático contaminados em áreas particulares.

De acordo com o secretário Luiz Henrique Zanetta, há a necessidade de o município investir em programa de reuso de água de chuva e de compostagem orgânica. Entre as ações da Secretaria estão a poda ou remoção de árvore, cujo prazo para atendimento pode chegar a 60 dias. "Temos 800 pedidos de remoção na fila", informou ele. Sobre o zoológico local, o secretário informou existir um grande interesse da população. Sobre a compensação ambiental do Rodoanel, Zanetta disse não ter detalhes, mais informou que a DERSA (Desenvolvimento Rodoviário S/A) depositou R\$ 30 milhões em uma conta específica com esse objetivo.

Saúde (R\$ 757 milhões)

Com previsão orçamentária 19,57% maior, alcançando R\$ 757 milhões e 23% do orçamento municipal, a Secretária de Saúde considera o montante para 2014 insuficiente para a consecução de todos os projetos necessários. "O orçamento é reconhecidamente apertado, pois a demanda é bem maior que a capacidade de administrar os recursos", declarou o secretário de saúde, Carlos Derman.

Recursos humanos e encargos devem consumir cerca de R\$ 350 milhões. Estão previstos: a reforma de 14 e a construção de uma UBS, a criação de duas academias de saúde e o aumento do número de médicos residentes. Devem ser concluídos, ainda de acordo com o secretário, a UTI e a enfermaria pediátrica no Hospital dos Pimentas, além de reformas no HMU e no Hospital da Criança

ano, a Secretaria espera fazer propostas para conciliar os interesses do segmento de transporte de cargas com os do município.

SAAE (R\$ 906 milhões)

O diretor superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Afrânio de Paula Sobrinho, afirmou que a instituição trabalha com um orçamento superior a R\$ 906 milhões. Afrânio expôs os principais programas da instituição: Programa Água de Qualidade para Todos, Programa Melhoria do Sistema de Esgotamento Sanitário, Programa Modernização da Gestão do SAAE, Programa Gestão da Comunicação do SAAE, Programa Gestão Administrativa-Operacional e Programa Encargos Especiais do SAAE.

Vários parlamentares perguntaram ao diretor sobre a Parceria Público-Privada (PPP) da autarquia. Afrânio explicou que a parceria é exclusivamente para o tratamento de esgoto. "A PPP não terá nenhum impacto na conta de água dos munícipes", garantiu. Ele disse que o desperdício de água diminuiu e gira em torno de 38% atualmente. "A intenção é de gradativamente baixar esse desperdício", ressaltou.



Carlos Derman explicou que está nos planos o incentivo à instalação de uma faculdade de Medicina na cidade, que a UBS do Parque Primavera deve começar a ser construída em breve,

que a falta de remédios em alguns postos de saúde são eventuais e que a Secretaria trabalha para que este problema seja resolvido o mais rapidamente possível.



AGRU (R\$ 6 milhões)

De acordo com o diretor presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Saneamento Básico do Município, Plínio Tomaz, o orçamento de despesas deve chegar a R\$6,4 milhões. Para ele, a maior despesa é com pessoal e encargos. Ao ser perguntado sobre a necessidade de Parceria Público Privada (PPP), Plínio disse que será feita porque não há dinheiro suficiente para realizar todo o trabalho.

Esporte (R\$ 25 milhões)

Reformas de quadras esportivas e áreas de lazer na região de Cumbica, apoio a atletas de alto rendimento em competições esportivas, incentivo à descoberta de novos talentos. Não foram poucas as reclamações e sugestões dadas pelos vereadores ao secretário adjunto de Esportes, Lazer e Recreação, Eduardo Rodrigues Pereira da Silva, durante a audiência sobre o orçamento da pasta. Com previsão de despesas em R\$25milhões, valor 10% menor que o de 2013, a Secretaria se esforça para cumprir seu planejamento e até instituir novos projetos na cidade. "Por isso estamos nos esforçando para buscar recursos, principalmente junto ao Ministério do Esporte e outras instâncias federais", afirma o secretário adjunto.

Boa parte dos recursos (R\$17 milhões) será destinada à folha de pagamento. O secretário espera que as obras dos quatro ginásios de esportes de Guarulhos sejam concluídas, as atividades esportivas e de lazer tradicionais continuem e o apoio aos atletas guarulhenses seja mantido. "Com o apoio do Ministério do Esporte, vamos instituir na cidade também o Programa Esporte e Lazer da Cidade, para proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer, devendo atingir 8 mil pessoas", planeja.



Assuntos Jurídicos (R\$ 33 milhões)

De acordo com o secretário-adjunto de Assuntos Jurídicos, Jorge Luiz Carniti, o orçamento previsto para 2014 deve ser de R\$ 33 milhões. O dinheiro será aplicado em ações como apoio à manutenção de serviços do poder judiciário, procuradorias, consultorias e publicação oficial.

Questionado sobre a possível demora de compras para o município, agora concentradas na pasta, Camiti garantiu que isso não ocorrerá. Ele explicou que não haverá atrasos e que já foi criado um núcleo exclusivo para cuidar apenas das compras da Secretaria da Saúde. Assuntos Jurídicos ficará apenas com a questão técnica das licitações.

Transportes e Trânsito (R\$ 271 milhões)

O secretário de Transportes e Trânsito, Atilio André Pereira, respondeu às perguntas dos parlamentares e municípios que estavam presentes. A maioria dos vereadores levantou questões sobre as lombadas das cidades e cobertura dos pontos de ônibus. É previsto orçamento total de R\$ 271 milhões. De acordo com representantes da secretaria, o dinheiro será aplicado em implantação de ciclovias, plano de mobilidade, controle e gestão do sistema de transporte, educação para mobilidade, gestão e administração dos programas e fiscalização de trânsito. Atilio respondeu ainda perguntas sobre semáforos, frota de ônibus, permissãoários, agentes de trânsito e controle dos microreiros. Para ele, o ideal é a criação de uma empresa que cuide do trânsito, como a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) em São Paulo.

Desenvolvimento Urbano (R\$ 27 milhões)

De acordo com apresentação do secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Benedito Aparecido da Silva, o orçamento de sua pasta deve ser de R\$ 27 milhões, valor 15 % menor que o de 2013. Entre as ações previstas estão a estruturação do

Defesa Civil (R\$ 6 milhões)

O coordenador de Defesa Civil, Paulo Victor Novaes, explicou que a principal atividade realizada foi o mapeamento preventivo de áreas de risco, principalmente quanto a desastres naturais. A pasta possui orçamento de R\$ 6 milhões. A locação social, instrumento utilizado pela coordenadoria para retirada de famílias que estão em risco iminente, hoje é de R\$ 300,00. "A previsão de reajuste desse valor foi contingenciada, mas vamos insistir na atualização", afirmou. Para ele, o valor deveria ser de R\$ 400,00. O coordenador informa que o número de famílias beneficiárias caiu neste ano, de 1200 para 421, em decorrência de muitas delas serem contempladas com unidades habitacionais.



Finanças (R\$ 29 milhões)

Com orçamento 24% menor, a Secretaria e Finanças terá que cortar gastos. Segundo o secretário-adjunto, João Carlos Araújo dos Santos, "ano passado foi ruim em termos de arrecadação, mas em 2013, com atualização da planta genérica e reajuste nos valores do IPTU, a tendência é que a arrecadação dê um salto e possamos trabalhar nos próximos meses com mais tranquilidade", acrescentou.

O planejamento se baseia em dois programas, o de Administração Tributária e Fiscal, que busca aumentar a arrecadação, através do combate à sonegação fiscal e à inadimplência, e o Programa de Modernização da Gestão de Finanças, que busca aumentar a eficiência administrativa e fiscal, com redução de situações de ilegalidade.

sistema de monitoramento de obras como Rodoanel e Aeroporto, a legalização de loteamentos consolidados e a implantação do Corredor Municipal Metropolitan. "Logicamente, continuaremos dando atenção a outros aspectos importantes no dia-a-dia de Guarulhos, como a eficiência do transporte, legalização e fiscalização do comércio, incluindo o ambulante, gestão do território e conclusão do Plano Diretor", descreveu.

Assuntos Aeroportuários (R\$ 1 milhão)

O coordenador municipal de Assuntos Aeroportuários, Paulo Carvalho, destacou a relação da Prefeitura com a GRU Airport, concessionária responsável pela administração do



Aeroporto Internacional de Guarulhos, que melhorou enormemente o relacionamento com a Prefeitura. Os vereadores questionaram sobre os acessos da cidade de Guarulhos à região do aeroporto. O coordenador afirma que existe um acesso provisório que foi ampliado para atender melhor a população, mas que não há projetos para garantir acesso definitivo na Rodovia Hélio Smidt. A Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários tem um orçamento de R\$ 1 milhão, e não há previsão para ampliação para o próximo ano.

Administração e Modernização (R\$ 48 milhões)

O secretário Vitor Kleber Almeida Santos destacou que uma das priori-

dades da pasta para 2014 é a implantação do novo sistema de informação de recursos humanos, novo cartão de identificação e recadastramento de servidores. Afirmou ainda que pretende avançar nos planos de carreira, que hoje abrangem mais de 70% dos servidores. Sobre a ESAP, o secretário ressaltou que haverá investimento em modernização do pólo da Universidade Aberta do Brasil, capacitação e qualificação de pessoal e integração de novos servidores, além de cursos em parcerias com universidades brasileiras.

Fundo Social (R\$ 14 milhões)

Com orçamento de R\$ 14 milhões, a Coordenadoria do Fundo Social de Solidariedade pretende atender 90 mil pessoas no próximo ano, segundo a gerente orçamentária do órgão, Cristiane Silva. Pouco mais de R\$ 13 milhões do orçamento são consumidos com despesa de pessoal e despesas correntes. Sandra Carvalho, responsável pela parte técnica do Fundo Social, falou sobre os programas e a missão da Coordenadoria. "O Fundo tem a missão de articular e propor políticas de inclusão social, reduzindo a desigualdade na cidade", disse. Segundo ela, o Fundo atua em três eixos: Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome; Inclusão Social e Ações Solidárias. Segundo Sandra, a expectativa é implantar a lavanderia, o mercado popular e a casa da trabalhadora doméstica.

Igualdade Racial (R\$ 1 milhão)

A coordenadora de Igualdade Racial, Edna Roland, explicou que a previsão de orçamento para 2014 é de R\$ 1,4 milhão. As prioridades são: continuação das ações de promoção da igualdade racial, implantação do SOS Racismo e implantação de um novo centro de referência de Cultura Negra e Igualdade Racial. A coordenadora ressaltou a colaboração da Pasta na criação de projetos de Lei, inclusive do SOS Racismo e das cotas raciais no serviço público. Sobre o último, Edna apresentou diversos dados para defender o projeto.



Segurança Pública (R\$ 64 milhões)

O secretário João Dárcio destacou que há previsão de aumentos progressivos no orçamento da pasta. Em 2014, deve ser de R\$ 63,9 milhões; em 2015, de R\$ 80 milhões; em 2016, de R\$ 85 milhões; e em 2017, de R\$ 92,9 milhões.

Segundo o secretário, há previsão de programas preventivos na área de segurança. Ele destacou o programa federal "Crack é possível vencer", que prevê ações de combate às drogas no município. "A ideia é começar o projeto em março do próximo ano e executá-lo até julho. Serão instaladas 60 câmaras e três bases móveis em Guarulhos", afirmou João Dárcio.



Trabalho (R\$ 21 milhões)

O secretário do Trabalho Rabih Khalil informou que o orçamento de 2014 é de R\$ 21 milhões. Segundo ele, de janeiro a outubro, a Secretaria registrou a geração de 13 mil novos empregos com carteira assinada, contra 7 mil do ano de 2012. "A expectativa é ampliar programas como Bolsa Trabalho, Oportunidade ao Jovem e os cursos de qualificação profissional". Khalil explicou que a Pasta identifica a demanda do mercado de trabalho e promove cursos de qualificação e recolocação para os trabalhadores. "O prefeito quer ampliar esse programa, porque não há falta de emprego e, sim, de qualificação", disse ele.

Serviços Públicos (R\$ 147 milhões)

A secretária municipal de Serviços Públicos, Maria Helena Ribeiro, afirma que um dos grandes desafios em 2014 será a implantação do Plano Diretor de Resíduos. Segundo ela, o plano deve considerar a gestão de coleta e manejo de resíduos, um novo aterro sanitário, galpões de reciclagem, contratos com catadores e incentivos às cooperativas. "Temos que capacitar nossos funcionários e também envolver a população neste processo, com campanhas de conscientização da destinação do lixo doméstico", justificou a secretária.

O orçamento da Secretaria prevê gastos de R\$ 33 milhões com recursos humanos. Os recursos deverão ainda ser utilizados em serviços funerários, limpeza urbana, e manutenção e melhoramento da infraestrutura pública. Nos próximos quatro anos, propõe-se que o orçamento da Secretaria deve aumentar progressivamente, alcançando R\$ 178 milhões em 2017.

Proguaru (R\$ 84 milhões)

Segundo o diretor presidente da Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A, José Luiz Guimarães, o orçamento proposto é destinado para obras de ampliação e infraestrutura no município. A Proguaru prevê aumento progressivo de orçamento, alcançando R\$ 97 milhões em 2017.

O diretor presidente ressaltou que as frentes de atuação da Proguaru são ampliação, modernização e manutenção do sistema de drenagem e sistema viário urbano, varrição e limpeza urbana. Durante a apresentação, José Luiz explicou sobre o trabalho realizado pela usina de reciclagem do município, que atua na captação, reciclagem e destinação adequada. E ressaltou algumas obras concluídas em 2013, como pavimentação no Jardim Monte Alegre, Jardim Nova Ponte Alta e Vila Nova Bonsucesso. Para 2014, está previsto o término das obras no CEU São Domingos, Unidades Básicas de Saúde do Parque Primavera e Nova Bonsucesso, além de creches e novas pavimentações.

Ipref (R\$ 117 milhões)

Órgão responsável por gerir a previdência social dos servidores

da cidade, o Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais, por intermédio do seu presidente, Miguel Nelson Choueri, afirmou que, além dos pagamentos de benefícios, "R\$ 300 mil serão utilizados no aperfeiçoamento de nossa gestão, na modernização em informática, para acesso mais ágil às informações". O valor proposto, de R\$ 117 milhões, é 1,70% maior que o orçamento de 2013.

Assuntos Legislativos (R\$ 2 milhões)

O secretário de Assuntos Legislativos, Adbo Mazloum, informou que a principal meta é permitir o acompanhamento online da tramita-

ção de projetos e requerimentos por parte dos parlamentares, que deve estar pronto em janeiro ou fevereiro. Segundo Mazloum, o orçamento para 2014 é de R\$2.266.840,00 e o pequeno valor se justifica por tratar-se de uma Secretaria cuja finalidade é fazer a interlocução entre a Prefeitura e a Câmara. "Nós atendemos aos vereadores", disse. Ele informou que neste ano, a Secretaria recebeu e respondeu a 5.309 ofícios e 2.079 indicações.

Câmara Municipal (R\$ 84 milhões)

O secretário de Administração e Finanças, José Alexandre, e o secretário de Assuntos Institucionais da Câmara Municipal, Sérgio Deboni, destacaram as prioridades para 2014, entre as quais se incluem a melhoria na rede de internet, com a instalação de fibra ótica, modernização do sistema dos terminais de votação e atualização do painel do Plenário.

Segundo Deboni, o investimento em informatização reduzirá o consumo de papel da Casa, a partir da certificação digital de expedientes administrativos. A partir do próximo ano, os documentos da Casa serão digitalizados para consulta pública. O Legislativo também investirá em Comunicação. "Vamos ampliar a produção da TV Câmara Guarulhos, implantar a Web Rádio e informativo impresso mensal", afirmou o secretário.

Relações Federativas (R\$ 385 mil)

A coordenadora de Relações Federativas, Roseli de Fátima Ferreira, explicou as principais diretrizes da Pasta: potencializar a relação de Guarulhos com a Região Metropolitana, acompanhar representantes da cidade em diversos eventos, assessorar o prefeito no Conselho de Desenvolvimento Metropolitano e articular com deputados estaduais e federais emendas legislativas para a cidade.



Habitação (R\$ 164 milhões)

O secretário municipal de Habitação, Orlando Fantazzini, anunciou para o próximo ano o orçamento de R\$164 milhões, valor 10% menor que o de 2013. Cerca de R\$ 135 milhões são provenientes de repasses do Governo Federal. "Podemos também ter algum valor repassado pelo Governo do Estado, por meio do Programa Casa Paulista, mas só se o montante do Programa Minha Casa Minha Vida não for suficiente para fechar algum contrato", explicou Fantazzini. Ele acredita que os programas da Secretaria não sofrerão redução. "Além da construção de casas populares, temos projetos que fornecem material de construção em áreas públicas e oferecem a muito baixo custo plantas populares de até 70 m²", detalhou.



Obras (R\$ 370 milhões)

O secretário de Obras, Marcos Antônio Toledo, destacou que a previsão orçamentária de R\$ 370 milhões será em sua maior parte repasses federais. O orçamento será 21% maior que o de 2013. O secretário ressaltou que há três grandes obras no município: na região da Vila Galvão, na Avenida Minas Gerais (Cidade Soberana) e na Avenida Jacu-Pêssego. "Essas são obras que demandam mais tempo, pois dependem de licenças ambientais e outras questões", explicou. Obras de prazo mais curto, de pavimentação e iluminação pública, serão também realizadas em 2014. O secretário esclareceu que até o fim do ano será concluída a parte de drenagem e recapeamento das obras da Vila Galvão.

EXPEDIENTE



Câmara Municipal de Guarulhos

Suplemento Especial produzido pelo Poder Legislativo

Diretoria de Comunicação, Rádio e TV Câmara

Rua - Miguel Hackmey, 19/27, Centro, 07110-010

(11) 2461-1238, (11) 2408-3428

Eduardo Soltur
Presidente

Sergio Luiz Deboni
Secretário de Assuntos Institucionais

Sergio Roberto de Lessa
Diretor de Comunicação, Rádio e TV Câmara

Equipe Assessoria de Imprensa

Celeste Lucareli, Giselle Ianson, Renata Moreira, Róberson Balsamão, Tyciane Vaz e Waltair Martão (jornalistas)
Henrique Marinho, Nico Rodrigues e Vera Jursys (fotógrafos)
Luis Nakajo (redator)
Emily Christini, Raphael Goto e Roger Vesco (estagiários)
Ana Carolina Ortiz (agente técnico legislativo)



Assista na íntegra às audiências públicas pela Web TV acessando os links no site www.camaraguarulhos.sp.gov.br